



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE NA POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 353 – 23 de Dezembro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Número de empresas da família presidencial duplicou no último mandato de Nyusi
(baixe o boletim através do <https://bit.ly/3O6Et7g>)

CC confirma vitória da Frelimo, mas também confirma fraude grave

A Frelimo ganhou a presidência, a maioria na Assembleia da República e todos os cargos a governadores provinciais, decidiu hoje o Conselho Constitucional. Mas o CC retirou alguns votos à Frelimo, numa admissão implícita de que tinha havido, de facto, uma fraude significativa. Cerca de 300.000 votos foram anulados pelo CC.

Para Presidente, Daniel Chapo foi eleito com 65%, abaixo dos 71% que lhe foram atribuídos pela CNE. A percentagem de Venâncio Mondlane foi aumentada de 20% para 24%.

Para o Parlamento, o número de assentos da Frelimo foi reduzido de 195 para 169. O Podemos continua a ser o segundo maior partido votado, com o seu número de assentos aumentado de 31 para 43. Os lugares da Renamo aumentaram de 20 para 28. Os lugares do MDM aumentaram de 4 para 8.

Este grande número de mudanças de assentos confirma uma grande fraude. Tirar 26 assentos parlamentares à Frelimo é uma mudança enorme. Mas, como de costume, o CC não dá explicações para as suas alterações.

Um relatório mais detalhado será publicado ainda hoje.

Membros da CNE boicotam anúncio de resultados

Os membros dos Órgãos Eleitorais do nível central (CNE e do STAE) em representação da oposição recusaram-se a participar na cerimónia de validação dos resultados eleitorais de 9 de Outubro passado.

Em comunicado, os membros dos órgãos eleitorais centrais, dizem que não farão parte da cerimónia da proclamação dos resultados eleitorais pelas razões que se seguem:

- 1- Não reconhecem os resultados que serviram de base para o Conselho Constitucional tomar a sua decisão, aprovados pela maioria dos votos dos Membros da CNE;
- 2- O Conselho Constitucional foi enganado pela CNE, desde a DELIBERAÇÃO que sustenta os resultados eleitorais, marcada por irregularidades e de vícios que quanto a nós ludibriam o decisor final a tomar posição que não contribui para a busca da verdade eleitoral;
- 3- O Presidente da CNE privilegiou a convocação dos presidentes das CPEs (vindos da sociedade civil donde ele também é proveniente) deixando para trás os vice-presidentes, o que atenta ao espírito e letra da composição dos órgãos eleitorais;
- 4- Esta atitude veio confirmar a exclusão, em todas as fases do ciclo eleitoral, da composição dos órgãos, que incluem os representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia da República, dando primazia aos indicados pela sociedade civil;
- 5- O mesmo foi aplicado pelo director-geral do STAE.
- 6- Na sexta- feira, dia 20 de Setembro, o vice-presidente da CNE, Fernando Mazanga, sugeriu ao presidente, para corrigir esse erro, mas mais uma vez foi ignorado pelo presidente da CNE.

Os representantes dos órgãos eleitorais afirmam que “nós membros indicados pela RENAMO distanciamo-nos da sessão da PROCLAMAÇÃO dos resultados das eleições de 9 de Outubro de 2024.”

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda e Joseph Hanlon Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:

